Lista 2

Tópicos Especiais em Engenharia de Computação

Eric Calasans de Barros Fagner Freire de Oliveira Prof.: Adrião Dória

17 de outubro de 2017



Sejam $\bar{x}_1=230,0s_1=10,7,\bar{x}_2=225,5,s_1=10,7es_2=15,4$, para $\sigma_1^2=\sigma_2^2$, calcularemos um **intervalo de confiança(IC)** de 95%($\alpha=0.05$) para a diferença das médias $\mu_1-\mu_2$. Se

$$s = \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

então:

$$Z = \frac{\bar{x} - \mu}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{\bar{x} - \mu}{s} \Rightarrow \mu = \bar{x} \pm Z * s$$

Dizer que a média está contida num determinado IC significa que $\mu=\bar{x}\pm Zs$. Assim, para a diferença das médias temos que:

$$\mu_1 - \mu_2 = (\bar{x}_1 \pm Zs_1) - (\bar{x}_2 \pm Zs_2)$$

$$= \bar{x}_1 \pm Zs_1 - \bar{x}_2 \pm Zs_2$$

$$= (\bar{x}_1 - \bar{x}_2) \pm Z(s_1 - s_2)$$

Como procuramos um IC bilateral temos que $\frac{\alpha}{2}=0.025$. Pela simetria da curva de distribuição Normal temos que

$$|Z_{\alpha}| = |Z_{1-\alpha}| \Rightarrow |Z_{0,025}| = |Z_{0,975}|.$$

Com a ajuda do software estatístico RStudio:

```
qnorm(.975)
```

[1] 1.959964

Assim temos:

$$\mu_1 - \mu_2 = (230, 0 - 225, 5) \pm 1,96(10, 7 - 15, 4) = 7,5 \pm 9,2$$

Sejam $n_1=20, \bar{x}_1=510, s_1^2=20$ e $n_2=15, \bar{x}_2=620, s_2^2=30$ com $\sigma_1^2\neq\sigma_2^2$., deseja-se calcular:

a) Um intervalo de confiança de 95% para $\mu_1 - \mu_2$ Como $n \leq 30$ em ambos os casos, usamos uma distribuição **t-Student**. Assim, para $\sigma_1^2 \neq \sigma_2^2$ temos que

$$\mu_1 - \mu_2 = (\bar{x}_1 - \bar{x}_2) \pm t_{df} \sqrt{\frac{s_1^2}{n_1} + \frac{s_2^2}{n_2}}$$

onde

$$d_f = \frac{\left(\frac{s_1^2}{n_1} + \frac{s_2^2}{n_2}\right)}{\frac{\left(\frac{s_1^2}{n_1}\right)^2}{n_1 - 1} + \frac{\left(\frac{s_2^2}{n_2}\right)^2}{n_2 - 1}} = \frac{\left(20/20 + 30/15\right)^2}{\frac{\left(20/20\right)^2}{19} + \frac{\left(30/15\right)^2}{14}} = 26$$

a) cont.

$$\mu_1 - \mu_2 = (\bar{x}_1) - \bar{x}_2) \pm t_{0,975,26} \sqrt{\frac{s_1^2}{n_1} + \frac{s_2^2}{n_2}}$$

Pelo **RStudio**:

qt(.975,26)

[1] 2.055529

$$\mu_1 - \mu_2 = (510 - 620) \pm 2,056 \sqrt{\frac{20}{20} + \frac{30}{15}}$$

= -110 \pm 3,561

b) Dadas σ_1^2 e σ_2^2 as variânicas de duas V.A.s com distribuição normal e s_1^2 e s_2^2 as variâncias amostrais, define-se **F** com **distribuição F de Snedecom**:

$$F = \frac{s_1^2/\sigma_1^2}{s_2^2/\sigma_2^2} = \frac{s_1^2}{s_2^2} \frac{\sigma_2^2}{\sigma_1^2}$$

para os graus de liberdade $df_1=m-1$ e $df_2=n-1$ Para construir um IC a variável F deve obedecer à seguinte probabilidade:

$$P(F_{\frac{\alpha}{2},df_1,df_2} < F < F_{1-\frac{\alpha}{2},df_1,df_2}) = 1 - \alpha$$

b) cont.

Para tanto:

$$F_{\frac{\alpha}{2},df_{1},df_{2}} < \frac{s_{1}^{2}}{s_{2}^{2}} \frac{\sigma_{2}^{2}}{\sigma_{1}^{2}} < F_{1-\frac{\alpha}{2},df_{1},df_{2}}$$

$$F_{\frac{\alpha}{2},df_{1},df_{2}} \frac{s_{2}^{2}}{s_{1}^{2}} < \frac{\sigma_{2}^{2}}{\sigma_{1}^{2}} < F_{1-\frac{\alpha}{2},df_{1},df_{2}} \frac{s_{2}^{2}}{s_{1}^{2}}$$

Invertendo os termos:

$$\frac{1}{\textit{\textbf{F}}_{1-\frac{\alpha}{2},\textit{df}_{1},\textit{df}_{2}}}\frac{s_{2}^{2}}{s_{1}^{2}} < \frac{\sigma_{1}^{2}}{\sigma_{2}^{2}} < \frac{1}{\textit{\textbf{F}}_{\frac{\alpha}{2},\textit{df}_{1},\textit{df}_{2}}}\frac{s_{2}^{2}}{s_{1}^{2}}$$

b) cont.

Substituindo os valores:

$$\frac{1}{F_{0.975,19,14}} \frac{20}{30} < \frac{\sigma_1^2}{\sigma_2^2} < \frac{1}{F_{0.975,19,14}} \frac{20}{30}$$

Utilizando o **RStudio** e a propriedade da distribuição F:

$$F_{\frac{\alpha}{2},df_{1},df_{2}} = \frac{1}{F_{1-\frac{\alpha}{2},df_{1},df_{2}}}$$

b) cont.

$$F_{0.975,19,14} = \frac{1}{F_{0.025,19,14}} = \frac{1}{0.378} = 2.645$$

Logo:

$$\frac{1}{2.645} \frac{20}{30} < \frac{\sigma_1^2}{\sigma_2^2} < \frac{1}{0.378} \frac{20}{30}$$
$$0.251 < \frac{\sigma_1^2}{\sigma_2^2} < 1.754$$

Sejam $n = 300, \bar{x} = 1660$ e s = 90h, deseja-se testar:

- $H_0: \mu_0 = 1690h$
- $H_1: \mu_0 \neq 1690h$

Trata-se, portanto, de um **Teste Z bicaudal**. Para:

a) $\alpha = 0.05$

Calculadndo
$$Z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{s/\sqrt{n}} = \frac{1660 - 1690}{90/\sqrt{300}} = -5,77$$

Conforme calculado em questão anterior:

$$Z_{0.025} = -1.96$$
 $Z_{0.975} = 1.96$

Como $Z < Z_{\frac{\alpha}{2}}$ rejeitamos H_0 com $\alpha = 0.05$

b) $\alpha = 0.01$ Para o mesmo Z = -5.77 e $Z_{\frac{\alpha}{2}} = Z_{\frac{0.01}{\alpha}} = Z_{0.005}$

qnorm(0.025)

[1] -1.959964

Como $Z < Z_{\frac{\alpha}{2}}$ rejeitamos H_0 com $\alpha = 0.01$

Sejam $n=20, \bar{x}=0.06$ e s=0.009, deseja-se testar:

- $H_0: \mu_0 = 0.05$ pol
- $H_1: \mu_0 \neq 0.05$ pol

Trata-se, portanto, de um Teste t bicaudal. Para:

a) $\alpha=0.05$ Calculadndo $t=\frac{\bar{x}-\mu_0}{s/\sqrt{n}}=\frac{0.06-0.05}{0.009/\sqrt{20}}=4.969$ Calculando $t_{1-\frac{\alpha}{2},19}$:

Como $t>t_{1-\frac{\alpha}{2},19}$ rejeitamos $\mathbf{H_0}$ com $lpha=\mathbf{0.05}$

b) lpha=0.01 Para o mesmo t=4.969 e $t_{1-rac{lpha}{2},19}=t_{1-rac{0.01}{2},19}=t_{0.995,19}$:

```
qt(0.995,19)
## [1] 2.860935
```

Como $t>t_{1-\frac{\alpha}{2},19}$ rejeitamos H_0 com lpha=0.01

Sejam $n_a=20$, $s_a=8(s_a^2=64)$ para a turma A e $n_b=25$, $s_b=10(s_b^2=100)$ para a turma B, deseja-se saber se a variabilidade de B é maior que a de A. Assim temos:

- $\bullet \ H_0: \sigma_b^2 = \sigma_a^2$
- $H_1: \sigma_b^2 > \sigma_a^2$

Trata-se, portanto, de um **teste f unicaudal de cauda longa**. Calculando f:

$$f = \frac{s_b^2}{s_a^2} = \frac{100}{64} = 1.562$$

a) $\alpha = 0.01$

Calculando $f_{0.01,24,19}$:

```
qf(0.01,24,19,lower.tail = FALSE)
## [1] 2.924866
```

Como $f > f_{0.01,24,19}$ é FALSO falhamos em rejeitar H_0 com $\alpha = 0.01$

b) $\alpha = 0.05$

Calculando $f_{0.05,24,19}$:

```
qf(0.05,24,19,lower.tail = FALSE)
## [1] 2.114143
```

Como $f > f_{0.01,24,19}$ é FALSO falhamos em rejeitar H_0 com $\alpha = 0.05$

Seja a X uma V.A. com distribuição normal $N(\mu, \sigma^2)$ cuja fdp é dada por:

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} e^{-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}}$$

para $-\infty < x < \infty$. A função de verossimilhança L é dada por:

$$L(\mu, \sigma^2; x_1, \dots, x_n) = \prod_{i=1}^n \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} e^{-\frac{(x_i - \mu)^2}{2\sigma^2}}$$

ou

$$L(\mu, \sigma^2; x_1, \dots, x_n) = (2\pi)^{-n/2} (\sigma^2)^{-n/2} e^{-\frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \frac{(x_i - \mu)^2}{2\sigma^2}}$$

Para encontrar o estimador de máxima verossimilhança devemos achar os valores para os quais $L(\mu, \sigma^2; x_1, \dots, x_n)$ é **máxima**. Inicialmente aplicamos a função **In**:

$$\ln[L(\mu,\sigma^2;x_1,\ldots,x_n)] = -\frac{n}{2}\ln(2\pi) - \frac{n}{2}\ln(\sigma^2) - \frac{1}{2}\sum_{i=1}^n \frac{(x_i-\mu)^2}{\sigma^2}$$

A seguir calculamos a derivada parcial em relação a μ

$$\frac{\partial [\ln L(\mu, \sigma^2; x_1, \dots, x_n)]}{\partial \mu} = -\frac{2}{2\sigma^2} \sum_{i=1}^n (x_i - \mu)(-1)$$
$$= \sum_{i=1}^n \frac{(x_i - \mu)}{\sigma^2}$$

Igualando o resultado a zero obtemos:

$$\sum_{i=1}^{n} \frac{(x_i - \hat{\mu})}{\sigma^2} = 0$$

$$\frac{1}{\sigma^2} \sum_{i=1}^{n} (x_i - \hat{\mu}) = 0$$

$$\sum_{i=1}^{n} (x_i - \hat{\mu}) = 0$$

$$\sum_{i=1}^{n} x_i = n\hat{\mu}$$

$$\hat{\mu} = \frac{\sum_{i=1}^{n} x_i}{n} = \bar{x}$$

Dessa forma, é possível que o estimador de máxima verossimilhança para a média populacional seja \bar{x} . Isto é confirmado se \bar{x} for considerado um ponto de máximo. Para isto:

$$\frac{\partial^{2}[\ln L(\mu, \sigma^{2}; x_{1}, \dots, x_{n})]}{\partial \mu^{2}} = \frac{\partial^{2}}{\partial \mu^{2}} \left[\frac{1}{\sigma^{2}} \sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \hat{\mu}) \right]$$
$$= -\frac{n}{\sigma^{2}} < 0$$

Concluímos então que \bar{x} é realmente um ponto de máximo e, por consequência, o estimador de máxima verossimilhança para μ .

Desejamos calcular agora o estimador de máxima verossimilhança para a variância σ^2 . Para tanto, derivamos a função ln $L[\cdot]$ em relação a σ^2 :

$$\frac{\partial [\ln L(\mu, \sigma^2; x_1, \dots, x_n)]}{\partial \sigma^2} = -\frac{n}{2\sigma^2} + \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \left(\frac{x_i - \mu}{\sigma^2} \right)^2$$

Igualando a zero:

$$-\frac{n}{2\sigma^2} + \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \left(\frac{x_i - \mu}{\sigma^2}\right)^2 = 0$$
$$\frac{1}{2} \left[-\frac{n}{\sigma^2} + \frac{1}{\sigma^4} \sum_{i=1}^n (x_i - \mu)^2 \right] = 0$$

$$\frac{n}{\sigma^2} = \frac{1}{\sigma^4} \sum_{i=1}^{n} (x_i - \mu)^2$$
$$\sigma^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \mu)^2}{n}$$

Multiplicando o segundo termo por $\frac{n-1}{n-1}$:

$$\sigma^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \mu)^2}{n} \cdot \frac{n-1}{n-1}$$
$$\sigma^2 = \frac{n-1}{n} s^2$$

Dessa forma, é possível que o estimador de máxima verossimilhança para a variância populacional seja $\frac{n-1}{n}s^2$. Isto é confirmado se $\frac{n-1}{n}s^2$ for considerado um ponto de máximo. Para isto:

$$\frac{\partial^2[\ln L(\mu,\sigma^2;x_1,\ldots,x_n)]}{\partial \mu^2} = -\frac{n}{2\sigma^2} < 0$$

Portanto, o estimador de máxima verossimilhança para a σ^2 é $\frac{n-1}{n}s^2$.

Sejam $s_0(t) = -1$ e $s_1(t) = 1$ e $n(t) \sim N(0,1)$. Para um sinal recebido $x(t) = s_i(t) + n(t)$, i = 0,1 têm-se as seguintes hipóteses para o sinal que foi transmitido:

- H_0 : $s_0(t) \to x(t) = -1 + n(t)$
- $H_1: s_1(t) \to x(t) = 1 + n(t)$

Se n(t) é uma V.A com distribuição Normal e $s_i(t)$ é uma função constante, logo x(t) também é uma V.A. com distribuição Normal. Reformulando as hipóteses:

- H_0 : $f(\mathbf{x}|H_0) \to f_N(\mathbf{x}) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{\frac{-(x+1)^2}{2}}, \ \forall X \sim N(-1,1)$
- H₁: $f(\mathbf{x}|H_1) \to f_N(\mathbf{x}) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{\frac{-(x-1)^2}{2}}, \ \forall X \sim N(1,1)$

a) Teste de máxima verossimilhança

$$\Lambda_{ML}(\mathbf{x}) = \frac{f(\mathbf{x}|H_1)}{f(\mathbf{x}|H_0)} > \frac{H_1}{H_0} \frac{f(H_0)}{f(H_1)}$$

Como $f(H_0) = f(H_1)$:

$$\Lambda_{ML}(\mathbf{x}) = \frac{f(\mathbf{x}|H_1)}{f(\mathbf{x}|H_0)} \stackrel{H_1}{>} < 1$$

$$= \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(x-1)^2}{2}} \sqrt{2\pi} \frac{1}{e^{-\frac{(x+1)^2}{2}}} \stackrel{H_1}{>} < 1$$

$$= \frac{e^{-\frac{(x-1)^2}{2}}}{e^{-\frac{(x+1)^2}{2}}} \stackrel{H_1}{>} < 1$$

Aplicando In e calculando δ_{ML} , temos:

$$\begin{split} \delta_{ML}[\Lambda_{ML}(\boldsymbol{x})] &= \ln \left[\frac{e^{-\frac{(x-1)^2}{2}}}{e^{-\frac{(x+1)^2}{2}}} \right] \overset{H_1}{>} < \ln(1) \\ &= \ln [e^{-\frac{(x-1)^2}{2} + \frac{(x+1)^2}{2}}] \overset{H_1}{>} < 0 \\ &= \frac{(x-1)^2}{(x+1)^2} \overset{H_1}{>} < 0 \\ &= \frac{1}{2} [(x+1)^2 - (x-1)^2] \overset{H_1}{>} < 0 \\ &= 2x \overset{H_1}{>} < 0 \\ \delta_{ML}[\Lambda_{ML}(\boldsymbol{x})] &= x \overset{H_1}{>} < 0 \end{split}$$

Assim:

- R_0 : x(t) < 0
- R_1 : x(t) > 0

Como x(t) = 0.3 concluímos que $s_1(t)$ foi transmitido.

b) Teste de Bayes

Dados $p(H_0)=\frac{1}{3},\ p(H_1)=\frac{2}{3}, c_{00}=c_{11}=0, c_{10}=2$ e $c_{01}=1$ e utilizando-se do raciocínio do item anterior para o cálculo de $\delta_B[\Lambda_B(x)]$, temos:

$$\delta_B[\Lambda_B(\mathbf{x})] = 2x >_{H_0}^{H_1} \left[\frac{c_{10} - c_{00}}{c_{01} - c_{11}} \cdot \frac{p(H_0)}{p(H_1)} \right]$$

$$\delta_{B}[\Lambda_{B}(\mathbf{x})] = 2x \stackrel{H_{1}}{>} < \ln \left[\frac{2-0}{1-0} \cdot \frac{1/3}{2/3} \right]$$

$$= 2x \stackrel{H_{1}}{>} < \ln 1$$

$$= 2x \stackrel{H_{1}}{>} < x \stackrel{H_{1}}{>} < 0$$

$$= 2x \stackrel{H_{1}}{>} < 0$$

Assim:

• R_0 : x(t) < 0

• R_1 : x(t) > 0

Como x(t) = 0.3 concluímos que $s_1(t)$ foi transmitido.

c) Teste de Neyman-Pearson

Para $\alpha=\lambda=0.15$ e utilizando o raciocínio dos itens anteriores, calculamos:

$$\delta_{NP}[\Lambda_{NP}(\mathbf{x})] = 2x \stackrel{H_1}{>} < ln \lambda$$

$$= 2x \stackrel{H_1}{>} < ln 0.15$$

$$= x \stackrel{H_1}{>} < -1.9$$

Assim:

- R_0 : x(t) < -1.9
- R₁: x(t) > -1.9

Como x(t) = 0.3 concluímos que $s_1(t)$ foi transmitido.

Seja a distribuição Gaussiana Multivariada dada por:

$$f(\mathbf{x}|\mathbf{\mu}, \mathbf{C}) = \frac{1}{(2\pi)^{D/2} det(\mathbf{C})^{1/2}} exp(-\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{\mu})^T \mathbf{C}^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{\mu}))$$

onde:

- D espaço D-dimensional
- C matriz de covariância
- μ vetor de médias
- x vetor de V.A. independentes

Da definição de **matriz de covariância**, para $\mathbf{x} = [x_1, x_2]$ e $\boldsymbol{\mu} = [\mu_1, \mu_2]$, temos:

$$C = E[(x - \mu)^{T}(x - \mu)]$$

$$= E\begin{bmatrix} x_{1} - \mu_{1} \\ x_{2} - \mu_{2} \end{bmatrix} [x_{1} - \mu_{1} \quad x_{2} - \mu_{2}]$$

$$= E\begin{bmatrix} (x_{1} - \mu_{1})(x_{1} - \mu_{1}) & (x_{1} - \mu_{1})(x_{2} - \mu_{2}) \\ (x_{1} - \mu_{1})(x_{2} - \mu_{2}) & (x_{2} - \mu_{2})(x_{2} - \mu_{2}) \end{bmatrix}$$

$$= E\begin{bmatrix} (x_{1} - \mu_{1})^{2} & (x_{1} - \mu_{1})(x_{2} - \mu_{2}) \\ (x_{1} - \mu_{1})(x_{2} - \mu_{2}) & (x_{2} - \mu_{2})^{2} \end{bmatrix}$$

$$C = \begin{bmatrix} \sigma_{1}^{2} & \sigma_{12} \\ \sigma_{21} & \sigma_{2}^{2} \end{bmatrix}$$

onde σ_{12} é a covariância entre x_1 e x_2 .

Como x_1 e x_2 são V.A. independentes, $\sigma_{12} = \sigma_{21} = 0$. Assim:

$$m{C} = egin{bmatrix} \sigma_1^2 & 0 \ 0 & \sigma_2^2 \end{bmatrix}$$

$$\boldsymbol{C}^{-1} = \begin{bmatrix} \frac{1}{\sigma_1^2} & 0\\ 0 & \frac{1}{\sigma_2^2} \end{bmatrix}$$

Para esboçar o gráfico de distribuição dos dados no plano x_1x_2 devemos calcular o valor de $(\mathbf{x} - \boldsymbol{\mu_i})^T \mathbf{C}^{-1} (\mathbf{x} - \boldsymbol{\mu_i})$ para algum valor de k constante. Assim:

$$(\mathbf{x} - \boldsymbol{\mu_i})^T \mathbf{C}^{-1} (\mathbf{x} - \boldsymbol{\mu_i}) = k$$

Tomando $\mu_1 = [-1 \ 0]^T$, $\mathbf{x} = [x_1 \ x_2]$ e k = 1:

$$\begin{aligned} [x_1 + 1 \ x_2] \begin{bmatrix} \frac{1}{\sigma_1^2} & 0\\ 0 & \frac{1}{\sigma_2^2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 + 1\\ x_2 \end{bmatrix} &= 1\\ & \frac{(x_1 + 1)^2}{\sigma_1^2} + \frac{x_2^2}{\sigma_2^2} &= 1 \end{aligned}$$

A equação acima mostra que o gráfico é uma elipse no plano x_1x_2 . Para o caso em questão com variâncias iguais:

$$C = 0.5 \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.5 & 0 \\ 0 & 0.5 \end{bmatrix}$$

Logo:

$$\frac{(x_1+1)^2}{0.5} + \frac{x_2^2}{0.5} = 1$$
$$[x_1+1]^2 + x_2^2 = 0.5$$
$$[x_1 - (-1)]^2 + (x_2 - 0)^2 = 0.5$$

Para variâncias iguais a equação se transforma numa equação de um círculo de centro [-1,0] e raio 0.5. O mesmo raciocínio vale para $\mu_2 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix}^T$, onde encontramos o centro do círculo em [1,0]. Generalizando para a questão:

$$\forall k > 0, \ \exists [(x_1, x_2) \in \mathbf{x}, \ (\mu_1, \mu_2) \in \mathbf{\mu}] \to (x_1 - \mu_1)^2 + (x_2 - \mu_2)^2 = k,$$

onde $k = \sigma^2$.



Com o auxílio do MATLAB, plotamos os gráficos para μ_1 e μ_2 :

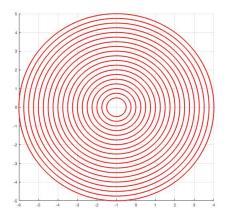


Figura: μ_1

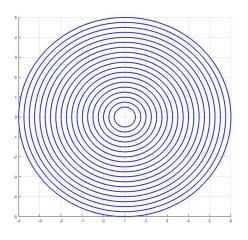


Figura: μ_2

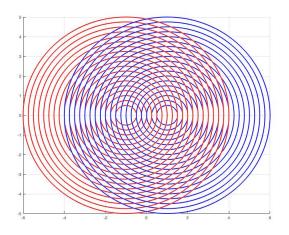


Figura: μ_2 e μ_2

Calculando a função de **Máxima Verossimilhança(ML)** $\Lambda_{ML}(x)$:

$$\Lambda_{ML}(x) = \frac{f(x|C_2)}{f(x|C_1)} > <_{C_1} \frac{f(C_1)}{f(C_2)}$$

Tomando C_1 e C_2 como equiprováveis temos: $\Lambda_{ML}(x)$:

$$\Lambda_{ML}(x) = \frac{f(x|C_2)}{f(x|C_1)} > C_1 \atop C_1$$

Assim:

$$\begin{split} \Lambda_{ML}(x) &= \frac{\frac{1}{(2\pi)^{D/2} det(C)^{1/2}} exp(-\frac{1}{2}(x-\mu_2)^T C^{-1}(x-\mu_2))}{\frac{1}{(2\pi)^{D/2} det(C)^{1/2}} exp(-\frac{1}{2}(x-\mu_1)^T C^{-1}(x-\mu_1))} \mathop{>}_{C_1}^{C_2} 1 \\ &= \frac{exp(-\frac{1}{2}(x-\mu_2)^T C^{-1}(x-\mu_2))}{exp(-\frac{1}{2}(x-\mu_1)^T C^{-1}(x-\mu_1))} \mathop{>}_{C_1}^{C_2} 1 \\ &= exp(-\frac{1}{2}(x-\mu_2)^T C^{-1}(x-\mu_1)) &\mathop{>}_{C_1}^{C_1} 1 \\ &= exp(-\frac{1}{2}(x-\mu_2)^T C^{-1}(x-\mu_2) + \frac{1}{2}(x-\mu_1)^T C^{-1}(x-\mu_1)) \\ \Lambda_{ML}(x) &= exp(-\frac{1}{2}(x-\mu_2)^T C^{-1}(x-\mu_2) - [(x-\mu_1)^T C^{-1}(x-\mu_1)] \} \end{split}$$

Calculando o **logaritmo de Verossimilhança** $\delta_{ML}(\Lambda_{ML}(x))$:

$$\ln[\Lambda_{ML}(x)] = \ln e^{-\frac{1}{2}\{(x-\mu_2)^T \mathbf{C}^{-1}(x-\mu_2) - [(x-\mu_1)^T \mathbf{C}^{-1}(x-\mu_1)]\}}
= -\frac{1}{2}\{(x-\mu_2)^T \mathbf{C}^{-1}(x-\mu_2) - [(x-\mu_1)^T \mathbf{C}^{-1}(x-\mu_1)]\}$$

Expandindo os produtos:

$$\delta_{ML}(\Lambda_{ML}(x)) = -\frac{1}{2} \{ x^T \mathbf{C}^{-1} x - x^T \mathbf{C}^{-1} \mu_2 - \mu_2^T \mathbf{C}^{-1} x - \mu_2^T \mathbf{C}^{-1} \mu_2 - [x^T \mathbf{C}^{-1} x - x^T \mathbf{C}^{-1} \mu_1 - \mu_1^T \mathbf{C}^{-1} x + \mu_1^T \mathbf{C}^{-1} \mu_1] \}$$

$$\delta_{ML}(\Lambda_{ML}(x)) = -\frac{1}{2} \{ \mathbf{x}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mathbf{x} - \mathbf{x}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{2} - \mu_{2}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mathbf{x} + \mu_{2}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{2}$$

$$= \mathbf{x}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mathbf{x} + \mathbf{x}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{1} + \mu_{1}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mathbf{x} - \mu_{1}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{1} \}$$

$$= -\frac{1}{2} \{ -2\mu_{2}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mathbf{x} + 2\mu_{1}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mathbf{x} - [\mu_{1}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{1}] \}$$

$$= -\mu_{2}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{2}] \}$$

$$= \mu_{2}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mathbf{x} - \mu_{1}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mathbf{x} + \frac{1}{2} [\mu_{1}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{1} - \mu_{2}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{2}]$$

$$= (\mu_{2}^{T} \mathbf{C}^{-1} - \mu_{1}^{T} \mathbf{C}^{-1}) \mathbf{x} + \frac{1}{2} [\mu_{1}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{1} - \mu_{2}^{T} \mathbf{C}^{-1} \mu_{2}]$$

Fazendo:

e:

$$\mathbf{w_0} = \frac{1}{2} [{\mu_1}^T \mathbf{C}^{-1} {\mu_1} - {\mu_2}^T \mathbf{C}^{-1} {\mu_2}]$$

temos:

$$\ln[\Lambda_{ML}(x)] = \boldsymbol{w}^{T}\boldsymbol{x} + \boldsymbol{w}_{0}$$

o que, pela linearidade em \boldsymbol{x} da nova equação, configura a equação de um **hiperplano**.